Cálculo de Programas Trabalho Prático MiEI+LCC — 2018/19

Departamento de Informática Universidade do Minho

Junho de 2019

Grupo nr.	99 (preencher)
a11111	Nome1 (preencher)
a22222	Nome2 (preencher)
a33333	Nome3 (preencher)

1 Preâmbulo

A disciplina de Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, restringe-se a aplicação deste método à programação funcional em Haskell. Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, validá-los, e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [?], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o código fonte e a documentação de um programa deverão estar no mesmo ficheiro. O ficheiro cp1819t.pdf que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte cp1819t.lhs¹ que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro cp1819t.zip e executando

```
$ lhs2TeX cp1819t.lhs > cp1819t.tex
$ pdflatex cp1819t
```

em que <u>lhs2tex</u> é um pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em <u>LATEX</u> e que deve desde já instalar executando

```
$ cabal install lhs2tex
```

Por outro lado, o mesmo ficheiro cp1819t.lhs é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp1819t.lhs
```

¹O suffixo 'lhs' quer dizer *literate Haskell*.

Abra o ficheiro cp1819t.1hs no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

vai ser seleccionado pelo GHCi para ser executado.

3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de três alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na *defesa oral* do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo D com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibTrX) e o índice remissivo (com makeindex),

```
$ bibtex cp1819t.aux
$ makeindex cp1819t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário QuickCheck, que ajuda a validar programas em Haskell e a biblioteca Gloss para geração de gráficos 2D:

```
$ cabal install QuickCheck gloss
```

Para testar uma propriedade QuickCheck prop, basta invocá-la com o comando:

```
> quickCheck prop
+++ OK, passed 100 tests.
```

Qualquer programador tem, na vida real, de ler e analisar (muito!) código escrito por outros. No anexo C disponibiliza-se algum código Haskell relativo aos problemas que se seguem. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

Problema 1

Um compilador é um programa que traduz uma linguagem dita de *alto nível* numa linguagem (dita de *baixo nível*) que seja executável por uma máquina. Por exemplo, o GCC compila C/C++ em código objecto que corre numa variedade de arquitecturas.

Compiladores são normalmente programas complexos. Constam essencialmente de duas partes: o *analisador sintático* que lê o texto de entrada (o programa *fonte* a compilar) e cria uma sua representação interna, estruturada em árvore; e o *gerador de código* que converte essa representação interna em código executável. Note-se que tal representação intermédia pode ser usada para outros fins, por exemplo, para gerar uma listagem de qualidade (*pretty print*) do programa fonte.

O projecto de compiladores é um assunto complexo que será assunto de outras disciplinas. Neste trabalho pretende-se apenas fazer uma introdução ao assunto, mostrando como tais programas se podem construir funcionalmente à custa de cata/ana/hilo-morfismos da linguagem em causa.

Para cumprirmos o nosso objectivo, a linguagem desta questão terá que ser, naturalmente, muito simples: escolheu-se a das expressões aritméticas com inteiros, eg. 1+2, 3*(4+5) etc. Como representação interna adopta-se o seguinte tipo polinomial, igualmente simples:

```
data Expr = Num \ Int \mid Bop \ Expr \ Op \ Expr data Op = Op \ String
```

1. Escreva as definições dos {cata, ana e hilo}-morfismos deste tipo de dados segundo o método ensinado nesta disciplina (recorde módulos como *eg.* BTree etc).

- 2. Como aplicação do módulo desenvolvido no ponto 1, defina como {cata, ana ou hilo}-morfismo a função seguinte:
 - $calcula :: Expr \rightarrow Int$ que calcula o valor de uma expressão;

Propriedade QuickCheck 1 O valor zero é um elemento neutro da adição.

```
prop\_neutro1 :: Expr 	o Bool
prop\_neutro1 = calcula \cdot addZero \equiv calcula \text{ where}
addZero \ e = Bop \ (Num \ 0) \ (Op \ "+") \ e
prop\_neutro2 :: Expr 	o Bool
prop\_neutro2 = calcula \cdot addZero \equiv calcula \text{ where}
addZero \ e = Bop \ e \ (Op \ "+") \ (Num \ 0)
```

Propriedade QuickCheck 2 As operações de soma e multiplicação são comutativas.

```
prop\_comuta = calcula \cdot mirror \equiv calcula \text{ where}
mirror = cataExpr [Num, g2]
g2 = \widehat{\widehat{Bop}} \cdot (swap \times id) \cdot assocl \cdot (id \times swap)
```

- 3. Defina como {cata, ana ou hilo}-morfismos as funções
 - *compile* :: *String* → *Codigo* trata-se do compilador propriamente dito. Deverá ser gerado código posfixo para uma máquina elementar de stack. O tipo *Codigo* pode ser definido à escolha. Dão-se a seguir exemplos de comportamentos aceitáveis para esta função:

```
Tp4> compile "2+4"
["PUSH 2", "PUSH 4", "ADD"]
Tp4> compile "3*(2+4)"
["PUSH 3", "PUSH 2", "PUSH 4", "ADD", "MUL"]
Tp4> compile "(3*2)+4"
["PUSH 3", "PUSH 2", "MUL", "PUSH 4", "ADD"]
Tp4>
```

• $show':: Expr \rightarrow String$ - gera a representação textual de uma Expr pode encarar-se como o pretty printer associado ao nosso compilador

Propriedade QuickCheck 3 Em anexo, é fornecido o código da função readExp, que é "inversa" da função show', tal como a propriedade seguinte descreve:

```
prop\_inv :: Expr \rightarrow Bool

prop\_inv = \pi_1 \cdot head \cdot readExp \cdot show' \equiv id
```

Valorização Em anexo é apresentado código Haskell que permite declarar *Expr* como instância da classe *Read*. Neste contexto, *read* pode ser vista como o analisador sintático do nosso minúsculo compilador de expressões aritméticas.

Analise o código apresentado, corra-o e escreva no seu relatório uma explicação **breve** do seu funcionamento, que deverá saber defender aquando da apresentação oral do relatório.

Exprima ainda o analisador sintático readExp como um anamorfismo.

Problema 2

Pretende-se neste problema definir uma linguagem gráfica "brinquedo" a duas dimensões (2D) capaz de especificar e desenhar agregações de caixas que contêm informação textual. Vamos designar essa linguagem por *L2D* e vamos defini-la como um tipo em Haskell:

```
type L2D = X Caixa Tipo
```

onde X é a estrutura de dados



Figura 1: Caixa simples e caixa composta.

data $X \ a \ b = Unid \ a \mid Comp \ b \ (X \ a \ b) \ (X \ a \ b)$ deriving Show

e onde:

```
type Caixa = ((Int, Int), (Texto, G.Color))
type Texto = String
```

Assim, cada caixa de texto é especificada pela sua largura, altura, o seu texto e a sua côr.² Por exemplo,

```
((200, 200), ("Caixa azul", col_blue))
```

designa a caixa da esquerda da figura 1.

O que a linguagem L2D faz é agregar tais caixas tipográficas umas com as outras segundo padrões especificados por vários "tipos", a saber,

data
$$Tipo = V \mid Vd \mid Ve \mid H \mid Ht \mid Hb$$

com o seguinte significado:

V - agregação vertical alinhada ao centro

Vd - agregação vertical justificada à direita

Ve - agregação vertical justificada à esquerda

H - agregação horizontal alinhada ao centro

Hb - agregação horizontal alinhada pela base

Ht - agregação horizontal alinhada pelo topo

Como L2D instancia o parâmetro b de X com Tipo, é fácil de ver que cada "frase" da linguagem L2D é representada por uma árvore binária em que cada nó indica qual o tipo de agregação a aplicar às suas duas sub-árvores. Por exemplo, a frase

```
ex2 = Comp \ Hb \ (Unid \ ((100, 200), ("A", col\_blue))) \ (Unid \ ((50, 50), ("B", col\_green)))
```

deverá corresponder à imagem da direita da figura 1. E poder-se-á ir tão longe quando a linguagem o permita. Por exemplo, pense na estrutura da frase que representa o *layout* da figura 2.

É importante notar que cada "caixa" não dispõe informação relativa ao seu posicionamento final na figura. De facto, é a posição relativa que deve ocupar face às restantes caixas que irá determinar a sua posição final. Este é um dos objectivos deste trabalho: calcular o posicionamento absoluto de cada uma das caixas por forma a respeitar as restrições impostas pelas diversas agregações. Para isso vamos considerar um tipo de dados que comporta a informação de todas as caixas devidamente posicionadas (i.e. com a informação adicional da origem onde a caixa deve ser colocada).

²Pode relacionar *Caixa* com as caixas de texto usadas nos jornais ou com *frames* da linguagem HTML usada na Internet.



Figura 2: *Layout* feito de várias caixas coloridas.

```
type Fig = [(Origem, Caixa)]
type Origem = (Float, Float)
```

A informação mais relevante deste tipo é a referente à lista de "caixas posicionadas" (tipo (*Origem*, *Caixa*)). Regista-se aí a origem da caixa que, com a informação da sua altura e comprimento, permite definir todos os seus pontos (consideramos as caixas sempre paralelas aos eixos).

1. Forneça a definição da função *calc_origems*, que calcula as coordenadas iniciais das caixas no plano:

```
calc\_origems :: (L2D, Origem) \rightarrow X (Caixa, Origem) ()
```

2. Forneça agora a definição da função *agrup_caixas*, que agrupa todas as caixas e respectivas origens numa só lista:

```
agrup\_caixas :: X (Caixa, Origem) () \rightarrow Fig
```

Um segundo problema neste projecto é *descobrir como visualizar a informação gráfica calculada por desenho*. A nossa estratégia para superar o problema baseia-se na biblioteca Gloss, que permite a geração de gráficos 2D. Para tal disponibiliza-se a função

```
crCaixa :: Origem \rightarrow Float \rightarrow Float \rightarrow String \rightarrow G.Color \rightarrow G.Picture
```

que cria um rectângulo com base numa coordenada, um valor para a largura, um valor para a altura, um texto que irá servir de etiqueta, e a cor pretendida. Disponibiliza-se também a função

```
display :: G.Picture \rightarrow IO ()
```

que dado um valor do tipo G.picture abre uma janela com esse valor desenhado. O objectivo final deste exercício é implementar então uma função

```
mostra\_caixas :: (L2D, Origem) \rightarrow IO ()
```

que dada uma frase da linguagem L2D e coordenadas iniciais apresenta o respectivo desenho no ecrã. **Sugestão**: Use a função G.pictures disponibilizada na biblioteca Gloss.

Nesta disciplina estudou-se como fazer programação dinâmica por cálculo, recorrendo à lei de recursividade mútua.³

Para o caso de funções sobre os números naturais (\mathbb{N}_0 , com functor F X=1+X) é fácil derivar-se da lei que foi estudada uma *regra de algibeira* que se pode ensinar a programadores que não tenham estudado Cálculo de Programas. Apresenta-se de seguida essa regra, tomando como exemplo o cálculo do ciclo-for que implementa a função de Fibonacci, recordar o sistema

```
fib \ 0 = 1

fib \ (n+1) = f \ n

f \ 0 = 1

f \ (n+1) = fib \ n + f \ n
```

Obter-se-á de imediato

```
fib' = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop\ (fib, f) = (f, fib + f)

init = (1, 1)
```

usando as regras seguintes:

- O corpo do ciclo *loop* terá tantos argumentos quanto o número de funções mutuamente recursivas.
- Para as variáveis escolhem-se os próprios nomes das funções, pela ordem que se achar conveniente.⁴
- Para os resultados vão-se buscar as expressões respectivas, retirando a variável n.
- Em init coleccionam-se os resultados dos casos de base das funções, pela mesma ordem.

Mais um exemplo, envolvendo polinómios no segundo grau a $x^2 + bx + c$ em \mathbb{N}_0 . Seguindo o método estudado nas aulas⁵, de $f(x) = ax^2 + bx + c$ derivam-se duas funções mutuamente recursivas:

```
f \ 0 = c

f \ (n+1) = f \ n+k \ n

k \ 0 = a+b

k \ (n+1) = k \ n+2 \ a
```

Seguindo a regra acima, calcula-se de imediato a seguinte implementação, em Haskell:

```
f' a b c = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop (f, k) = (f + k, k + 2 * a)

init = (c, a + b)
```

Qual é o assunto desta questão, então? Considerem fórmula que dá a série de Taylor da função coseno:

$$\cos x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{(-1)^i}{(2i)!} x^{2i}$$

Pretende-se o ciclo-for que implementa a função $cos' \ x \ n$ que dá o valor dessa série tomando i até n inclusivé:

```
cos' \ x = \cdots \text{ for } loop \ init \ \mathbf{where} \ \cdots
```

Sugestão: Começar por estudar muito bem o processo de cálculo dado no anexo B para o problema (semelhante) da função exponencial.

Propriedade QuickCheck 4 Testes de que $\cos' x$ calcula bem o coseno de π e o coseno de π / 2:

$$prop_cos1 \ n = n \geqslant 10 \Rightarrow abs \ (cos \ \pi - cos' \ \pi \ n) < 0.001$$

 $prop_cos2 \ n = n \geqslant 10 \Rightarrow abs \ (cos \ (\pi \ / \ 2) - cos' \ (\pi \ / \ 2) \ n) < 0.001$

³Lei (3.94) em [**?**], página 98.

⁴Podem obviamente usar-se outros símbolos, mas numa primeiraleitura dá jeito usarem-se tais nomes.

⁵Secção 3.17 de [?].

Valorização Transliterar cos' para a linguagem C; compilar e testar o código. Conseguia, por intuição apenas, chegar a esta função?

Problema 4

Pretende-se nesta questão desenvolver uma biblioteca de funções para manipular sistemas de ficheiros genéricos. Um sistema de ficheiros será visto como uma associação de nomes a ficheiros ou directorias. Estas últimas serão vistas como sub-sistemas de ficheiros e assim recursivamente. Assumindo que a é o tipo dos identificadores dos ficheiros e directorias, e que b é o tipo do conteúdo dos ficheiros, podemos definir um tipo indutivo de dados para representar sistemas de ficheiros da seguinte forma:

```
data FS a b = FS [(a, Node \ a \ b)] deriving (Eq, Show) data Node \ a \ b = File \ b \mid Dir \ (FS \ a \ b) deriving (Eq, Show)
```

Um caminho (path) neste sistema de ficheiros pode ser representado pelo seguinte tipo de dados:

```
type Path \ a = [a]
```

Assumindo estes tipos de dados, o seguinte termo

```
FS [("f1", File "ola"),
  ("d1", Dir (FS [("f2", File "ole"),
        ("f3", File "ole")
  ]))
```

representará um sistema de ficheiros em cuja raíz temos um ficheiro chamado f1 com conteúdo "Ola" e uma directoria chamada "d1" constituída por dois ficheiros, um chamado "f2" e outro chamado "f3", ambos com conteúdo "Ole". Neste caso, tanto o tipo dos identificadores como o tipo do conteúdo dos ficheiros é String. No caso geral, o conteúdo de um ficheiro é arbitrário: pode ser um binário, um texto, uma colecção de dados, etc.

A definição das usuais funções inFS e recFS para este tipo é a seguinte:

```
inFS = FS \cdot map \ (id \times inNode)

inNode = [File, Dir]

recFS \ f = baseFS \ id \ id \ f
```

Suponha que se pretende definir como um *catamorfismo* a função que conta o número de ficheiros existentes num sistema de ficheiros. Uma possível definição para esta função seria:

```
conta :: FS \ a \ b \rightarrow Int

conta = cataFS \ (sum \cdot {\sf map} \ ([\underline{1}, id] \cdot \pi_2))
```

O que é para fazer:

- 1. Definir as funções *outFS*, *baseFS*, *cataFS*, *anaFS* e *hyloFS*.
- 2. Apresentar, no relatório, o diagrama de cataFS.
- 3. Definir as seguintes funções para manipulação de sistemas de ficheiros usando, obrigatoriamente, catamorfismos, anamorfismos ou hilomorfismos:
 - (a) Verificação da integridade do sistema de ficheiros (i.e. verificar que não existem identificadores repetidos dentro da mesma directoria). $check :: FS \ a \ b \rightarrow Bool$

Propriedade QuickCheck 5 A integridade de um sistema de ficheiros não depende da ordem em que os últimos são listados na sua directoria:

```
prop\_check :: FS \ String \ String \rightarrow Bool

prop\_check = check \cdot (cataFS \ (inFS \cdot reverse)) \equiv check
```

(b) Recolha do conteúdo de todos os ficheiros num arquivo indexado pelo *path*. $tar :: FS \ a \ b \rightarrow [(Path \ a, b)]$

Propriedade QuickCheck 6 O número de ficheiros no sistema deve ser igual ao número de ficheiros listados pela função tar.

```
\begin{aligned} prop\_tar :: FS \ String \ String \rightarrow Bool \\ prop\_tar = \mathsf{length} \ \cdot tar \equiv conta \end{aligned}
```

(c) Transformação de um arquivo com o conteúdo dos ficheiros indexado pelo *path* num sistema de ficheiros.

```
untar :: [(Path \ a, b)] \rightarrow FS \ a \ b
```

Sugestão: Use a função *joinDupDirs* para juntar directorias que estejam na mesma pasta e que possuam o mesmo identificador.

Propriedade QuickCheck 7 A composição tar · untar preserva o número de ficheiros no sistema.

```
\begin{array}{l} prop\_untar :: [(Path\ String, String)] \rightarrow Property \\ prop\_untar = validPaths \Rightarrow ((\mathsf{length} \cdot tar \cdot untar) \equiv \mathsf{length}\ ) \\ validPaths :: [(Path\ String, String)] \rightarrow Bool \\ validPaths = (\equiv 0) \cdot \mathsf{length} \cdot (filter\ (\lambda(a,\_) \rightarrow \mathsf{length}\ \ a \equiv 0)) \end{array}
```

(d) Localização de todos os *paths* onde existe um determinado ficheiro.

```
find :: a \to FS \ a \ b \to [Path \ a]
```

Propriedade QuickCheck 8 A composição tar · untar preserva todos os ficheiros no sistema.

```
\begin{aligned} &prop\_find :: String \to FS \ String \ String \to Bool \\ &prop\_find = curry \ \$ \\ & \mathsf{length} \ \cdot \widehat{find} \equiv \mathsf{length} \ \cdot \widehat{find} \cdot (id \times (untar \cdot tar)) \end{aligned}
```

(e) Criação de um novo ficheiro num determinado path.

```
new :: Path \ a \rightarrow b \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow FS \ a \ b
```

Propriedade QuickCheck 9 A adição de um ficheiro não existente no sistema não origina ficheiros duplicados.

```
prop\_new :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \to Property

prop\_new = ((validPath \land notDup) \land (check \cdot \pi_2)) \Rightarrow

(checkFiles \cdot \widehat{new}) where

validPath = (\not\equiv 0) \cdot \text{length} \cdot \pi_1 \cdot \pi_1

notDup = \neg \cdot \widehat{elem} \cdot (\pi_1 \times ((\mathsf{fmap}\ \pi_1) \cdot tar))
```

Questão: Supondo-se que no código acima se substitui a propriedade checkFiles pela propriedade mais fraca check, será que a propriedade prop_new ainda é válida? Justifique a sua resposta. A propriedade check é mais "restritiva" do que a propriedade checkFiles, isto quer dizer que checkFiles é verdadeira para todos os valores que check é verdadeira, sendo assim, ao substituir checkFiles por check, se prop_new for satisfeita significa que não foram originados ficheiros duplicados.

Propriedade QuickCheck 10 A listagem de ficheiros logo após uma adição nunca poderá ser menor que a listagem de ficheiros antes dessa mesma adição.

```
prop\_new2 :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \rightarrow Property

prop\_new2 = validPath \Rightarrow ((length\ \cdot tar \cdot \widehat{new})) \Leftrightarrow (length\ \cdot tar \cdot \widehat{new})) \Leftrightarrow validPath = (\not\equiv 0) \cdot length\ \cdot \pi_1 \cdot \pi_1
```

(f) Duplicação de um ficheiro.

```
cp :: Path \ a \rightarrow Path \ a \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow FS \ a \ b
```

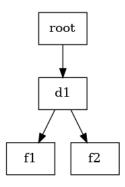


Figura 3: Exemplo de um sistema de ficheiros visualizado em Graphviz.

Propriedade QuickCheck 11 A listagem de ficheiros com um dado nome não diminui após uma duplicação.

```
prop\_cp :: ((Path\ String, Path\ String), FS\ String\ String) \to Bool
prop\_cp = \mathsf{length}\ \cdot tar \cdot \pi_2 \leqslant \mathsf{length}\ \cdot tar \cdot \widehat{\widehat{cp}}
```

(g) Eliminação de um ficheiro.

```
rm :: Path \ a \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow FS \ a \ b
```

Sugestão: Construir um anamorfismo $nav :: (Path\ a, FS\ a\ b) \to FS\ a\ b$ que navegue por um sistema de ficheiros tendo como base o path dado como argumento.

<u>Propriedade QuickCheck</u> 12 Remover duas vezes o mesmo ficheiro tem o mesmo efeito que o remover apenas uma vez.

```
prop\_rm :: (Path String, FS String String) \rightarrow Bool
prop\_rm = \widehat{rm} \cdot \langle \pi_1, \widehat{rm} \rangle \equiv \widehat{rm}
```

Propriedade QuickCheck 13 Adicionar um ficheiro e de seguida remover o mesmo não origina novos ficheiros no sistema.

```
\begin{array}{l} prop\_rm2 :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \rightarrow Property \\ prop\_rm2 = validPath \Rightarrow ((\mathsf{length}\ \cdot tar \cdot \widehat{rm} \cdot \langle \pi_1 \cdot \pi_1, \widehat{new} \rangle) \\ \leqslant (\mathsf{length}\ \cdot tar \cdot \pi_2))\ \mathbf{where} \\ validPath = (\not\equiv 0) \cdot \mathsf{length}\ \cdot \pi_1 \cdot \pi_1 \end{array}
```

Valorização Definir uma função para visualizar em **Graphviz** a estrutura de um sistema de ficheiros. A Figura 3, por exemplo, apresenta a estrutura de um sistema com precisamente dois ficheiros dentro de uma directoria chamada "d1".

Para realizar este exercício será necessário apenas escrever o anamorfismo

```
cFS2Exp :: (a, FS \ a \ b) \rightarrow (Exp \ () \ a)
```

que converte a estrutura de um sistema de ficheiros numa árvore de expressões descrita em Exp.hs. A função dot FS depois tratará de passar a estrutura do sistema de ficheiros para o visualizador.

Anexos

A Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2tex

Estudar o texto fonte deste trabalho para obter o efeito:⁶

$$id = \langle f, g \rangle$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ universal property } \}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{array} \right.$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ identity } \}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{array} \right.$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à package LATEX xymatrix, por exemplo:

$$\begin{array}{c|c} \mathbb{N}_0 \longleftarrow & \text{in} & 1 + \mathbb{N}_0 \\ \mathbb{I}_g \mathbb{N} \downarrow & & \downarrow id + \mathbb{I}_g \mathbb{N} \\ B \longleftarrow & g & 1 + B \end{array}$$

B Programação dinâmica por recursividade múltipla

Neste anexo dão-se os detalhes da resolução do Exercício 3.30 dos apontamentos da disciplina⁷, onde se pretende implementar um ciclo que implemente o cálculo da aproximação até i=n da função exponencial $exp\ x=e^x$ via série de Taylor:

$$exp x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{x^i}{i!}$$
 (1)

Seja $e \ x \ n = \sum_{i=0}^n \frac{x^i}{i!}$ a função que dá essa aproximação. É fácil de ver que $e \ x \ 0 = 1$ e que $e \ x \ (n+1) = e \ x \ n + \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$. Se definirmos $h \ x \ n = \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$ teremos $e \ x \ e \ h \ x$ em recursividade mútua. Se repetirmos o processo para $h \ x \ n$ etc obteremos no total três funções nessa mesma situação:

$$e \ x \ 0 = 1$$
 $e \ x \ (n+1) = h \ x \ n + e \ x \ n$
 $h \ x \ 0 = x$
 $h \ x \ (n+1) = x \ / \ (s \ n) * h \ x \ n$
 $s \ 0 = 2$
 $s \ (n+1) = 1 + s \ n$

Segundo a regra de algibeira descrita na página 3 deste enunciado, ter-se-á, de imediato:

$$e'$$
 $x = prj$ · for loop init where init = $(1, x, 2)$ loop $(e, h, s) = (h + e, x / s * h, 1 + s)$ prj $(e, h, s) = e$

⁶Exemplos tirados de [?].

⁷Cf. [?], página 102.

Código fornecido

 $[] \rightarrow r2 \ input$ $\rightarrow l$

 $readConst :: String \rightarrow ReadS \ String$ $readConst\ c = (filter\ ((\equiv c) \cdot \pi_1)) \cdot lex$

pcurvos = parentesis ' (' ')'

```
Problema 1
Tipos:
      data Expr = Num Int
          | Bop Expr Op Expr deriving (Eq, Show)
      data Op = Op \ String \ deriving \ (Eq, Show)
      type Codigo = [String]
Functor de base:
      baseExpr f g = id + (f \times (g \times g))
Instâncias:
      instance Read Expr where
         readsPrec \_ = readExp
Read para Exp's:
      readOp :: String \rightarrow [(Op, String)]
      readOp\ input = \mathbf{do}
         (x,y) \leftarrow lex input
         return ((Op x), y)
      readNum :: ReadS \ Expr
      readNum = (map (\lambda(x, y) \rightarrow ((Num x), y))) \cdot reads
      readBinOp :: ReadS \ Expr
      readBinOp = (map (\lambda((x,(y,z)),t) \rightarrow ((Bop x y z),t))) \cdot
         ((readNum 'ou' (pcurvos readExp))
             'depois' (readOp 'depois' readExp))
      readExp :: ReadS \ Expr
      readExp = readBinOp 'ou' (
         readNum 'ou' (
         pcurvos readExp))
Combinadores:
       depois :: (ReadS\ a) \rightarrow (ReadS\ b) \rightarrow ReadS\ (a,b)
      depois \_ \_[] = []
       depois r1 r2 input = [((x, y), i_2) | (x, i_1) \leftarrow r1 \text{ input},
         (y, i_2) \leftarrow r2 \ i_1
      readSeq :: (ReadS \ a) \rightarrow ReadS \ [a]
      readSeq r input
          = case (r input) of
            [] \rightarrow [([], input)]
            l \rightarrow concat \text{ (map } continua \ l)
              where continua\ (a, i) = map\ (c\ a)\ (readSeq\ r\ i)
                 c \ x \ (xs, i) = ((x : xs), i)
       ou :: (ReadS\ a) \to (ReadS\ a) \to ReadS\ a
      ou r1 r2 input = (r1 input) + (r2 input)
      senao :: (ReadS \ a) \rightarrow (ReadS \ a) \rightarrow ReadS \ a
      senao \ r1 \ r2 \ input = \mathbf{case} \ (r1 \ input) \ \mathbf{of}
```

```
\begin{array}{l} prectos = parentesis \ ' \ [' \ '] \ ' \\ chavetas = parentesis \ ' \ \{' \ '\}' \\ parentesis :: Char \rightarrow Char \rightarrow (ReadS\ a) \rightarrow ReadS\ a \\ parentesis \ \_-- \ [] = [] \\ parentesis \ ap \ pa \ r \ input \\ = \mathbf{do} \\ ((\_, (x, \_)), c) \leftarrow ((readConst\ [ap]) \ 'depois' (\\ r \ 'depois' (\\ readConst\ [pa]))) \ input \\ return\ (x, c) \end{array}
```

Tipos:

```
type Fig = [(Origem, Caixa)]
type Origem = (Float, Float)

"Helpers":

col_blue = G.azure
col_green = darkgreen
darkgreen = G.dark (G.dark G.green)
```

Exemplos:

```
ex1Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white $
 crCaixa\ (0,0)\ 200\ 200 "Caixa azul" col\_blue
ex2Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white $
  caixasAndOrigin2Pict ((Comp Hb bbox gbox), (0.0, 0.0)) where
 bbox = Unid ((100, 200), ("A", col_blue))
 qbox = Unid ((50, 50), ("B", col\_green))
ex3Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white mtest where
 mtest = caixasAndOrigin2Pict \$ (Comp Hb (Comp Ve bot top) (Comp Ve gbox2 ybox2), (0.0, 0.0))
 bbox1 = Unid ((100, 200), ("A", col_blue))
 bbox2 = Unid ((150, 200), ("E", col_blue))
 abox1 = Unid ((50, 50), ("B", col\_green))
 gbox2 = Unid ((100, 300), ("F", col_green))
 rbox1 = Unid ((300, 50), ("C", G.red))
 rbox2 = Unid((200, 100), ("G", G.red))
 wbox1 = Unid((450, 200), ("", G.white))
 ybox1 = Unid ((100, 200), ("D", G.yellow))
 ybox2 = Unid ((100, 300), ("H", G.yellow))
 bot = Comp\ Hb\ wbox1\ bbox2
 top = (Comp Ve (Comp Hb bbox1 gbox1) (Comp Hb rbox1 (Comp H ybox1 rbox2)))
```

A seguinte função cria uma caixa a partir dos seguintes parâmetros: origem, largura, altura, etiqueta e côr de preenchimento.

```
crCaixa :: Origem \rightarrow Float \rightarrow Float \rightarrow String \rightarrow G.Color \rightarrow G.Picture \\ crCaixa (x,y) w h l c = G.Translate (x + (w / 2)) (y + (h / 2)) \$ G.pictures [caixa, etiqueta] \mathbf{where} \\ caixa = G.color c (G.rectangleSolid w h) \\ etiqueta = G.translate calc_trans_x calc_trans_y \$ \\ G.Scale calc_scale calc_scale \$ G.color G.black \$ G.Text l \\ calc_trans_x = (-((fromIntegral (length l)) * calc_scale) / 2) * base_shift_x \\ calc_trans_y = (-calc_scale / 2) * base_shift_y \\ calc_scale = bscale * (min h w) \\ bscale = 1 / 700
```

```
base\_shift\_y = 100
base\_shift\_x = 64
```

Função para visualizar resultados gráficos:

```
display = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white
```

Problema 4

Funções para gestão de sistemas de ficheiros:

```
 \begin{array}{l} concatFS = inFS \cdot \widehat{(+)} \cdot (outFS \times outFS) \\ mkdir \ (x,y) = FS \ [(x,Dir \ y)] \\ mkfile \ (x,y) = FS \ [(x,File \ y)] \\ joinDupDirs :: (Eq \ a) \Rightarrow (FS \ a \ b) \rightarrow (FS \ a \ b) \\ joinDupDirs = anaFS \ (prepOut \cdot (id \times proc) \cdot prepIn) \ \textbf{where} \\ prepIn = (id \times (\mathsf{map} \ (id \times outFS))) \cdot sls \cdot (\mathsf{map} \ distr) \cdot outFS \\ prepOut = (\mathsf{map} \ undistr) \cdot \widehat{(+)} \cdot ((\mathsf{map} \ i_1) \times (\mathsf{map} \ i_2)) \cdot (id \times (\mathsf{map} \ (id \times inFS))) \\ proc = concat \cdot (\mathsf{map} \ joinDup) \cdot groupByName \\ sls = \langle lefts, rights \rangle \\ joinDup :: [(a, [b])] \rightarrow [(a, [b])] \\ joinDup = cataList \ [nil, g] \ \textbf{where} \ g = return \cdot \langle \pi_1 \cdot \pi_1, concat \cdot (\mathsf{map} \ \pi_2) \cdot \widehat{(:)} \rangle \\ createFSfromFile :: (Path \ a, b) \rightarrow (FS \ a \ b) \\ createFSfromFile \ ([a], b) = mkfile \ (a, b) \\ createFSfromFile \ (a : as, b) = mkdir \ (a, createFSfromFile \ (as, b)) \\ \end{array}
```

Funções auxiliares:

```
\begin{array}{l} checkFiles::(Eq\ a)\Rightarrow FS\ a\ b\to Bool\\ checkFiles=cataFS\ (\widehat{(\wedge)}\cdot\langle f,g\rangle)\ \mathbf{where}\\ f=nr\cdot(\mathsf{fmap}\ \pi_1)\cdot lefts\cdot(\mathsf{fmap}\ distr)\\ g=and\cdot rights\cdot(\mathsf{fmap}\ \pi_2)\\ groupByName::(Eq\ a)\Rightarrow [(a,[b])]\to [[(a,[b])]]\\ groupByName=(groupBy\ (curry\ p))\ \mathbf{where}\\ p=\widehat{(\equiv)}\cdot(\pi_1\times\pi_1)\\ filterPath::(Eq\ a)\Rightarrow Path\ a\to [(Path\ a,b)]\to [(Path\ a,b)]\\ filterPath=filter\cdot(\lambda p\to \lambda(a,b)\to p\equiv a) \end{array}
```

Dados para testes:

• Sistema de ficheiros vazio:

```
efs = FS[]
```

• Nível 0

```
 f1 = FS \ [("f1", File "hello world")]   f2 = FS \ [("f2", File "more content")]   f00 = concatFS \ (f1, f2)   f01 = concatFS \ (f1, mkdir \ ("d1", efs))   f02 = mkdir \ ("d1", efs)
```

• Nível 1

```
\begin{array}{l} f10 = mkdir \ ("dl", f00) \\ f11 = concatFS \ (mkdir \ ("dl", f00), mkdir \ ("d2", f00)) \\ f12 = concatFS \ (mkdir \ ("dl", f00), mkdir \ ("d2", f01)) \\ f13 = concatFS \ (mkdir \ ("dl", f00), mkdir \ ("d2", efs)) \end{array}
```

• Nível 2

```
 f20 = mkdir ("d1", f10) 
 f21 = mkdir ("d1", f11) 
 f22 = mkdir ("d1", f12) 
 f23 = mkdir ("d1", f13) 
 f24 = concatFS (mkdir ("d1", f10), mkdir ("d2", f12))
```

• Sistemas de ficheiros inválidos:

```
 ifs0 = concatFS \ (f1,f1) \\ ifs1 = concatFS \ (f1,mkdir \ ("f1",efs)) \\ ifs2 = mkdir \ ("d1",ifs0) \\ ifs3 = mkdir \ ("d1",ifs1) \\ ifs4 = concatFS \ (mkdir \ ("d1",ifs1),mkdir \ ("d2",f12)) \\ ifs5 = concatFS \ (mkdir \ ("d1",f1),mkdir \ ("d1",f2)) \\ ifs6 = mkdir \ ("d1",ifs5) \\ ifs7 = concatFS \ (mkdir \ ("d1",f02),mkdir \ ("d1",f02)) \\
```

Visualização em Graphviz:

```
dotFS :: FS \ String \ b \rightarrow \mathsf{IO} \ ExitCode
 dotFS = dotpict \cdot bmap \ \underline{"} \ id \cdot (cFS2Exp \ "root")
```

Outras funções auxiliares

Lógicas:

```
 \begin{aligned} &\inf \mathbf{xr} \ 0 \Rightarrow \\ &(\Rightarrow) :: (\mathit{Testable prop}) \Rightarrow (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{prop}) \to a \to \mathit{Property} \\ &p \Rightarrow f = \lambda a \to p \ a \Rightarrow f \ a \\ &\inf \mathbf{xr} \ 0 \Leftrightarrow \\ &(\Leftrightarrow) :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to a \to \mathit{Property} \\ &p \Leftrightarrow f = \lambda a \to (p \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (f \ a)) \ .\&\&. \ (f \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (p \ a)) \\ &\inf \mathbf{xr} \ 4 \equiv \\ &(\equiv) :: \mathit{Eq} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ &f \equiv g = \lambda a \to f \ a \equiv g \ a \\ &\inf \mathbf{xr} \ 4 \leqslant \\ &(\leqslant) :: \mathit{Ord} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ &f \leqslant g = \lambda a \to f \ a \leqslant g \ a \\ &\inf \mathbf{xr} \ 4 \land \\ &(\land) :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ &f \land g = \lambda a \to ((f \ a) \land (g \ a)) \end{aligned}
```

Compilação e execução dentro do interpretador:8

```
run = do \{ system "ghc cp1819t"; system "./cp1819t" \}
```

D Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções aos exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

 $^{^8}$ Pode ser útil em testes envolvendo Gloss. Nesse caso, o teste em causa deve fazer parte de uma função main.

```
A \xrightarrow{g} Int + (Op \times (A \times A))
\downarrow id + (id \times (\llbracket g \rrbracket) \times \llbracket g \rrbracket))
Expr \xleftarrow{inExpr} outExpr \Rightarrow Int + (Op \times (Expr \times Expr))
\downarrow id + (id \times (\llbracket g \rrbracket) \times (\llbracket g \rrbracket)))
\downarrow id + (id \times (\llbracket g \rrbracket) \times (\llbracket g \rrbracket))
inExpr :: Int + (Op, (Expr, Expr)) \rightarrow Expr
inExpr = [Num, in2Expr]
   where
       in2Expr(o,(e,e')) = Bop e o e'
outExpr :: Expr \rightarrow Int + (Op, (Expr, Expr))
outExpr(Num\ x) = i_1\ x
outExpr(Bop \ e \ o \ e') = i_2(o, (e, e'))
inOp :: String \rightarrow Op
inOp \ s = Op \ s
outOp :: Op \rightarrow String
outOp\ (Op\ s) = s
recExpr = baseExpr\ id
cataExpr \ q = q \cdot recExpr \ (cataExpr \ q) \cdot outExpr
anaExpr\ g = inExpr \cdot recExpr\ (anaExpr\ g) \cdot g
hyloExpr\ g\ h = cataExpr\ h \cdot anaExpr\ g
bopTable = [("+", (\widehat{(+)}, "ADD"))]
   ,("-",(\widehat{(-)},"SUB"))
   \underline{,}\left("*",\widehat{((*)},"\mathtt{MUL"})\right)
bop2Func = fmap \ \pi_1 \cdot flip \ lookup \ bopTable
bop2St = fmap \ \pi_2 \cdot flip \ lookup \ bopTable
bopExtr\ f = fromJust \cdot f \cdot outOp
calcula :: Expr \rightarrow Int
calcula = cataExpr [id, Cp.ap \cdot (bopExtr bop2Func \times id)]
show' :: Expr \rightarrow String
show' = cataExpr [show, showBop]
       showBop\ (op,(es,es')) = concat\ \$
          ["(", es, " ", outOp op, " ", es', ") "]
compile :: String \rightarrow Codigo
compile = cataExpr[printPush, printBop] \cdot read
       where
       printPush = pure \cdot (++) "PUSH" \cdot show
       printBop(op,(es,es')) = concat[es,es',[bopExtr\ bop2St\ op]]
```

A função readExp devolve uma lista com os possíveis parses da string,

```
> :i ReadS
type ReadS a = String -> [(a, String)]
```

os possíveis parses vêm de parsers auxiliares cujos resultados são concatenados com o operador ou.

A função *readNum* funciona utilizando o *reads* já implementado na linguaguem para ler um inteiro e usa depois o *map* para transformar o possível *Int* lido para o tipo *Expr*.

A função *readBinOp* tenta fazer parse a um operador e duas expressões, isto é realizado com o auxilio dos operadores: *depois* que tenta fazer parse ao primeiro argumento e usa a string restante para dar parse ao segundo argumento; *pcurvos* que recebe um parser e tenta usá-lo dentro de uma string com parêntesis.

```
readExpr' :: String \rightarrow Expr
readExpr' = anaExpr\ g \cdot filter\ (\not\equiv '\ ')
   where
   g:: String \rightarrow Int + (Op, (String, String))
   g \ s = head \$
     (map i_2 \cdot concat \$
        [findParen\ findOps\ s]
        , findOps\ s
     ) #
      (map i_1 \cdot concat \$
        [findNum\ s]
        , find Paren\ find Num\ s
      1) #
      [errorWithoutStackTrace "no parse."]
findParen :: (String \rightarrow [a]) \rightarrow String \rightarrow [a]
findParen\ f\ ('\ ('\ : str) = f\ findParen'\ (str, [\ ])\ 1
   where
   findParen' :: (String, String) \rightarrow Int \rightarrow String
   findParen'([], xxs') \ 0 = \mathbf{if} \ last \ xxs' \equiv ')' \ \mathbf{then} \ init \ xxs' \ \mathbf{else} \ []
   findParen'([], \_) \_ = []
   findParen' (' (': xs, xxs') n = findParen' (xs, xxs' ++" (") (n + 1)
   findParen'(')': xs, xxs') n = findParen'(xs, xxs' + ")") (n-1)
   findParen'(x:xs,xxs') n = findParen'(xs,xxs' + [x]) n
findParen \_ \_ = []
findNum :: String \rightarrow [Int]
findNum = map \ \pi_1 \cdot reads
findOps :: String \rightarrow [(Op, (String, String))]
findOps \ s = concat \ [findOp "+" \ s]
        , findOp "-" s
        , findOp "*" s
\mathit{findOp} :: \mathit{String} \rightarrow \mathit{String} \rightarrow [(\mathit{Op}, (\mathit{String}, \mathit{String}))]
findOp \ op \ str = findOp' \ op \ (str, []) \ 0
   where
   findOp' \ op \ ([], \_) \ \_ = []
   findOp' op (' (' : xs, xxs') n = findOp' op (xs, xxs' + " (") (n + 1)
   findOp' \ op \ (') \ ' : xs, xxs') \ n = findOp' \ op \ (xs, xxs' + ") ") \ (n-1)
   findOp' op (xxs@(x:xs), xxs') n
        validMatch = [(Op \ op, (xxs', drop \ (length \ op) \ xxs))]
       otherwise = findOp' \ op \ (xs, xxs' + [x]) \ n
     where
      validMatch = isPrefixOf \ op \ xxs \land n \equiv 0
         \land \neg (null \ xs) \land \neg (null \ xxs')
```

```
X A B \leftarrow
 (g)
    D
inL2D :: a + (b, (X \ a \ b, X \ a \ b)) \rightarrow X \ a \ b
inL2D (i_1 sb) = Unid sb
inL2D (i_2 (ty, (cb, cb'))) = Comp \ ty \ cb \ cb'
outL2D :: X \ a \ b \rightarrow a + (b, (X \ a \ b, X \ a \ b))
outL2D (Unid sb) = i_1 sb
outL2D (Comp \ ty \ cb \ cb') = i_2 (ty, (cb, cb'))
recL2D f = id + id \times (f \times f)
cataL2D \ g = g \cdot recL2D \ (cataL2D \ g) \cdot outL2D
anaL2D \ g = inL2D \cdot recL2D \ (anaL2D \ g) \cdot g
collectLeafs = cata L2D [pure, conc \cdot \pi_2]
calcDim\ V = \lambda(w,h)\ (w',h') \rightarrow (max\ w\ w',h+h')
calcDim\ Ve = \lambda(w,h)\ (w',h') \rightarrow (max\ w\ w',h+h')
calcDim\ H = \lambda(w,h)\ (w',h') \rightarrow (w+w',max\ h\ h')
calcDim\ Hb = \lambda(w,h)\ (w',h') \rightarrow (w+w',max\ h\ h')
calcDim = \lambda(w, h) (w', h') \rightarrow (w + w', h + h')
dimen :: X \ Caixa \ Tipo \rightarrow (Float, Float)
dimen = (fromIntegral \times fromIntegral)
   \cdot cataL2D [\pi_1, joinDimen]
  where
  joinDimen = Cp.ap \cdot ((\widehat{\cdot} \cdot calcDim) \times id)
calcOrigins :: ((X \ Caixa \ Tipo), Origem) \rightarrow X \ (Caixa, Origem) \ ()
calcOrigins = anaL2D g
  where
  g = (id + calcOrig) \cdot distl \cdot (outL2D \times id)
  calcOrig((t,(l2d,l2d')),o) =
     ((),((l2d,o),(l2d',calc\ t\ o\ \$\ dimen\ l2d)))
calc :: Tipo \rightarrow Origem \rightarrow (Float, Float) \rightarrow Origem
calc t (o1, o2) (w, h) = case t of
  Hb \rightarrow (o1 + w, o2)
  H \to (o1 + w, o2 + h / 2)
   Ve \rightarrow (o1, o2 + h)
   V \to (o1 + w / 2, o2 + h)
   otherwise \rightarrow (o1 + w, o2 + h)
agrup\_caixas :: X (Caixa, Origem) () \rightarrow Fig
agrup\_caixas = cataL2D [pure \cdot swap, conc \cdot \pi_2]
caixasAndOrigin2Pict :: ((X Caixa Tipo), Origem) \rightarrow G.Picture
caixasAndOrigin2Pict = G.Pictures
   · map (\lambda(o,((w,h),(t,c))) \rightarrow crCaixa\ o\ (fromIntegral\ w)\ (fromIntegral\ h)\ t\ c)
   \cdot agrup\_caixas
   \cdot calc Origins
```

Solução:

```
cos \ x \ n = \sum_{i=0}^{n} \frac{(-x^2)^i}{(2i)!}
cos \ x \ 0 = x^i
cos \ x \ (n+1) = \frac{(-x^2)^i}{(2n+2)!} + cos \ x \ n = h \ x \ n + cos \ x \ n
h \ x \ n = \frac{(-x^2)^{n+1}}{(2n+2)!}
h \ x \ 0 = \frac{-x^2}{2}
 h \ x \ 0 - \frac{1}{2}
h \ x \ (n+1) = \frac{(-x^2)^{n+2}}{(2n+4)!} = \frac{-x^2}{(2n+4)*(2n+3)} * h \ x \ n = \frac{-x^2}{f \ n} * h \ x \ n
 f n = 4n^2 + 12n + 8
cos' x = prj \cdot for \ loop \ init \ where
   init = (1, (-x \uparrow 2) / 2, 12, 18)
   loop\ (cos, h, f, k) = (h + cos, ((-x \uparrow 2) / f) * h, f + k, k + 8)
   prj\ (cos, h, f, g) = cos
 double cos(double x, int n) {
         double r=1;
         double h=-pow(x,2)/2;
         double f=12;
         double k=18;
         for (int i=0; i < n; i++) {
                 r+=h;
                 h = (-pow(x, 2)/f) *h;
                 f += k;
                  k+=8;
         }
         return r;
 }
```

Problema 4

Triologia "ana-cata-hilo":

$$C \xrightarrow{g} (A \times (B+C) * \\ (g) \downarrow \qquad \qquad \downarrow (id \times (id + [(g)])) * \\ FS \ A \ B \xleftarrow{inFS} outFS} (A \times (B+FS \ A \ B)) * \\ (g) \downarrow \qquad \qquad \downarrow (id \times (id + [(g)])) * \\ D \xleftarrow{h} (A \times (B+D)) * \\ outFS \ (FS \ l) = \max_{h} \ (id \times outNode) \ l \\ outNode \ (File \ b) = i_1 \ b \\ outNode \ (Dir \ n) = i_2 \ n \\ baseFS \ f \ g \ h = \max_{h} \ (f \times (g+h)) \\ cataFS :: ([(a,b+c)] \to c) \to FS \ a \ b \to c \\ cataFS \ g = g \cdot recFS \ (cataFS \ g) \cdot outFS$$

 $anaFS :: (c \rightarrow [(a, b + c)]) \rightarrow c \rightarrow FS \ a \ b$ $anaFS \ g = inFS \cdot recFS \ (anaFS \ g) \cdot g$ $hyloFS \ g \ h = cataFS \ h \cdot anaFS \ g$

Outras funções pedidas:

```
cataFSdist\ f = cataFS\ (f \cdot partitionEithers \cdot map\ distr)
check :: (Eq\ a) \Rightarrow FS\ a\ b \rightarrow Bool
check = cataFS \ g
   where
       q = (\land) \cdot \langle \neg \cdot hasRepeated \cdot \mathsf{map} \ \pi_1, and \cdot rights \cdot \mathsf{map} \ \pi_2 \rangle
      hasRepeated = (\not\equiv) \cdot \langle id, nub \rangle
tar :: FS \ a \ b \rightarrow [(Path \ a, b)]
tar = cataFSdist (conc \cdot (map (pure \times id) \times concat \cdot map addPath))
   where
       addPath(a,fs) = map((a:) \times id) fs
untar :: (Eq \ a) \Rightarrow [(Path \ a, b)] \rightarrow FS \ a \ b
untar = anaFS (map undistr
    \cdot \ unite Eithers
    \cdot (\mathsf{map}\ (id \times \pi_2) \times collectEq)
    · partition (null \cdot \pi_1 \cdot \pi_2)
    · map (\lambda((a:as),b) \rightarrow (a,(as,b)))
   where
   uniteEithers (l, r) = map i_1 l + map i_2 r
   collectEq\ l = [(a, [b \mid (\_, b) \leftarrow filter\ ((\equiv a) \cdot \pi_1)\ l]) \mid a \leftarrow nub\ \$\ map\ \pi_1\ l]
find :: (Eq \ a) \Rightarrow a \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow [Path \ a]
find \ a = cataFSdist \ (conc \cdot (findLeft \times findRight))
   where
      findLeft = \mathsf{map}\ pure \cdot filter\ (\equiv a) \cdot \mathsf{map}\ \pi_1
      findRight = concat \cdot map \ (\lambda(a, pths) \rightarrow map \ (a:) \ pths)
new :: (Eq\ a) \Rightarrow Path\ a \rightarrow b \rightarrow FS\ a\ b \rightarrow FS\ a\ b
new = (\mathit{curry} \cdot \mathit{curry}) \; (\mathit{anaFS} \; g)
      where
      q = dist \cdot (id \times outFS)
       dist([],b) = map(id \times second(\lambda fs \rightarrow (([],b),fs)))
       dist([a], b) = ((a, i_1 \ b):) \cdot dist([], b)
       dist(a:as,b) = map(undistr \cdot second(\lambda(a',fs) \rightarrow (a',((if \ a \equiv a' \ then \ as \ else\ [],b),fs))) \cdot distr)
cp :: (Eq \ a) \Rightarrow Path \ a \rightarrow Path \ a \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow FS \ a \ b
cp\ p\ p'=untar
       \cdot Cp.ap
       \cdot \langle maybe\ id\ (:) \cdot searchFile, id \rangle
       \cdot tar
          where
          searchFile = liftM \langle p', id \rangle \cdot lookup p
rm :: (Eq\ a) \Rightarrow (Path\ a) \rightarrow (FS\ a\ b) \rightarrow FS\ a\ b
rm = curry (anaFS g)
      where
      g = dist \cdot (id \times outFS)
       dist[] = map (id \times second (\lambda fs \rightarrow ([], fs)))
       dist [a] = filter (\lambda(a', bfs) \rightarrow [(a \not\equiv a'), true] bfs) \cdot dist []
       dist\ (a:as) = {\sf map}\ (undistr \cdot second\ (\lambda(a',fs) \to (a',(({\bf if}\ a \equiv a'\ {\bf then}\ as\ {\bf else}\ []),fs))) \cdot distr)
auxJoin :: ([(a, b + c)], d) \to [(a, b + (d, c))]
auxJoin(l,d) = map(id \times (id + \lambda c \rightarrow (d,c))) l
cFS2Exp :: a \to FS \ a \ b \to (Exp \ () \ a)
cFS2Exp = curry (anaExp g)
      where
      g = i_2 \cdot (id \times (\mathsf{map}\ ([id \times (FS\ []), id] \cdot distr) \cdot outFS))
```